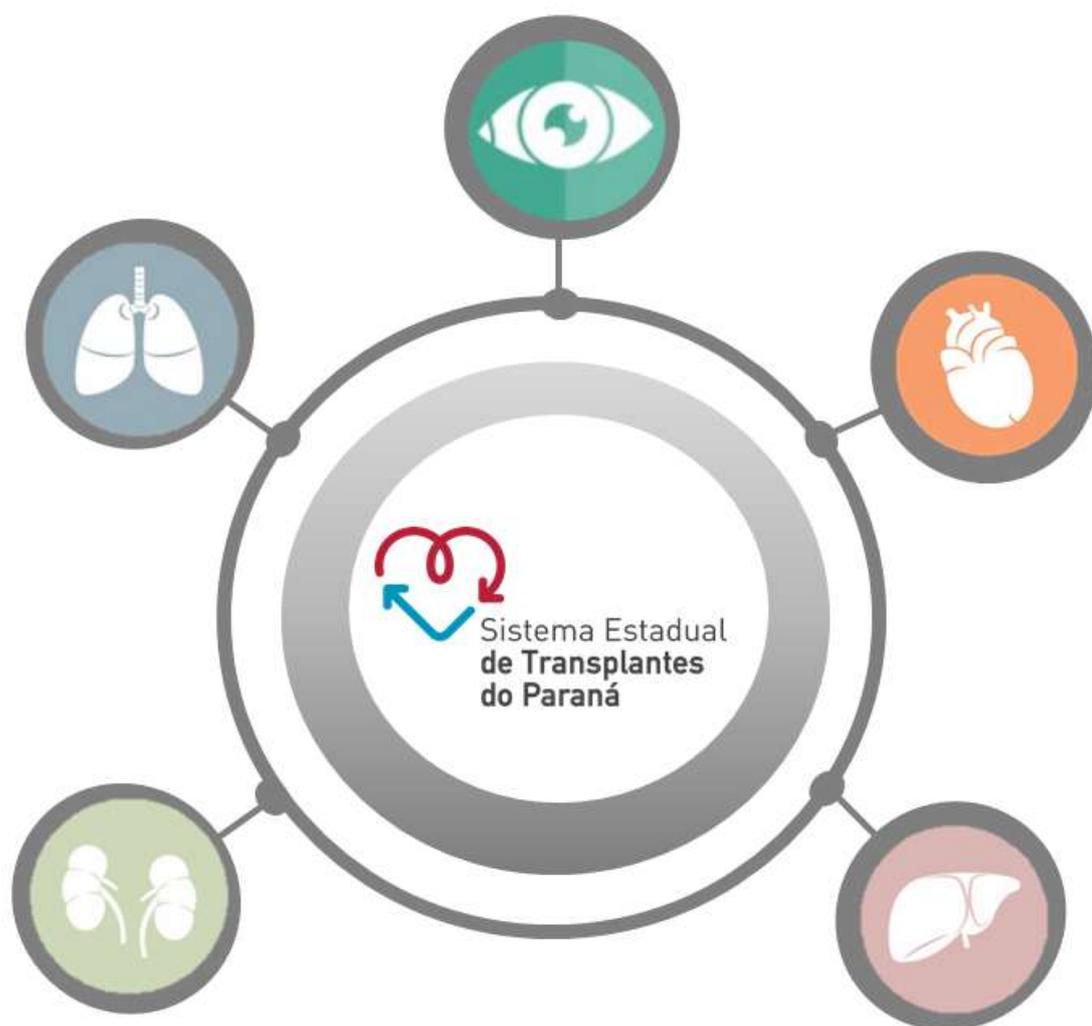


MANUAL DO PACIENTE

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS OU TECIDOS



CURITIBA
2020

O objetivo deste manual

Este manual é destinado a você que tem a indicação de transplante de órgãos ou tecidos e tem como objetivo lhe informar a cerca dos procedimentos adotados durante o processo de doação e transplante com doador falecido, bem como esclarecer dúvidas sobre o tema. É muito importante conhecer o funcionamento do sistema de transplantes no país, enquanto aguarda um transplante.



A CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO PARANÁ – CET/PR

É o setor da Secretaria de Estado , vinculado administrativamente à Superintendência de Gestão de Sistemas de Saúde (SGS) e tecnicamente ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde, atuando como unidade executiva daquele no Estado.

Compete à CET/PR organizar, coordenar e regular todas as atividades de doação e transplante em âmbito estadual.

A Central Estadual de Transplantes atua para manter a organização e o funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes e incentivar a ampliação da captação de órgãos e tecidos o número de transplantes realizados.



Sistema Estadual
de Transplantes
do Paraná



Conforme o fluxo da rede de saúde de seu município de residência, você será encaminhado para avaliação com uma equipe de transplantes credenciada para transplantes pelo Ministério da Saúde, e caso seja constatado a necessidade de transplante, esta equipe passa a representá-lo e inscrevê-lo junto ao Sistema Informatizado de Gerenciamento (SIG) do Sistema Nacional de Transplantes.

Essa inscrição gera automaticamente um número de registro denominado Registro Geral de Cadastro Técnico ou simplesmente RGCT.

Após a conclusão dos exames solicitados e a sua atualização no Sistema Informatizado de Gerenciamento, o você passa a fazer parte da lista de espera e a concorrer a um órgão.



A lista de espera é constituída pelo conjunto de pacientes potenciais receptores, na qual os mesmos foram inscritos pelas equipes de transplante.

No momento da inscrição, você deve receber, por escrito, do Centro Transplantador, um comprovante de sua inscrição contendo o número de seu cadastro denominado Registro Geral de Cadastro Técnico ou simplesmente RGCT.

Esse número é muito importante, pois, identifica o paciente no Cadastro Técnico Único e, por meio dele, podem ser obtidas informações tais como a situação na lista de espera.

Além do número do RGCT, você deve ser informado sobre:

- ④ informações sobre os riscos e benefícios resultantes do tratamento;
- ④ esclarecimentos sobre os critérios de distribuição do rim;
- ④ orientações gerais sobre a sua responsabilidade de informar qualquer alteração de endereço ou telefone, mantendo seu cadastro atualizado;
- ④ informações sobre como você poder acessar o Cadastro Técnico Único para verificar o Status e a posição na lista de espera;

- ④ a sua assinatura, na presença de duas testemunhas, no seu consentimento livre e esclarecido quanto a excepcionalidade do procedimento e o consentimento para aceitação ou não de órgãos com critérios expandidos, se for o caso.

Ou seja, poderá aceitar um órgão não ideal mas com ótimas chances de beneficiar o paciente. Por exemplo, um rim de doador portador de hepatite C, para um receptor portador de hepatite C, etc..

STATUS DE RECEPTOR

É a situação em que você se encontra no Cadastro Técnico Único. As informações e alterações do Status junto ao Sistema Informatizado de Gerenciamento (SIG) são de total responsabilidade da equipe médica de transplante.

O Status pode ser:

Ativo: você está apto para o transplante. Nesta situação, o você participa das listas de seleção para distribuição dos órgãos.



Semi-ativo: você está temporariamente inapto para o transplante. Nesta situação, o você não participa das listas de seleção para distribuição dos órgãos. Ao voltar ao status “Ativo”, o você mantém a data de inscrição, não havendo interrupção na contagem do tempo em lista.

Permanecendo mais de 365 dias no status semi-ativo, o você é automaticamente removido do Sistema passando para o Status Removido (suspensão > 365 dias).

a) **Semi-ativo automático** (o próprio sistema altera o status):

Falta tipagem HLA;
Recebeu transfusão sanguínea;
Sem soro no laboratório;
Soro vencido (quando o soro estocado no laboratório completa 90 dias);

B) **Semi-ativo por decisão do médico**(a equipe altera o STATUS):

Sem condições clínicas para o transplante;
Suspensão pela equipe;
Suspensão por mudança de convênio;
Exames pré-transplante incompletos ou desatualizados

Removido: você é definitivamente excluído do Cadastro Técnico Único, podendo ser reinscrito a qualquer momento. Nesse caso, receberá um novo RGCT e terá uma nova data de inscrição.

O Status Removido pode ser atribuído automaticamente pelo Sistema, ou por decisão do médico assistente ou a pedido do próprio paciente.

a) **Removido automático:**

Removido (suspensão > 365 dias);

b) **Removido por decisão do médico:**

Abandonou o tratamento;
Não quer ser transplantado;
Removido sem condições clínicas;
Função renal recuperada;
Removido administrativamente



Priorização

É a situação em que você é colocado como preferencial na lista de distribuição de órgãos. Isto se deve à gravidade do seu quadro clínico em que se encontra e segue critérios bem estabelecidos e pré-determinados pelo Ministério da Saúde.

A indicação de priorização é de competência médica, portanto, o pedido de priorização é feito pela equipe responsável. Assim, o pedido, juntamente com documentos que comprovem a gravidade do quadro, é encaminhado para a Central de Transplantes. A validade da priorização é de trinta dias, podendo ser renovada.



É possível mudar de equipe?

Sim. O você pode mudar de equipe a qualquer momento, sem mesmo ser necessário declarar o motivo. Ao realizar uma reavaliação pré transplante com outra equipe, o você assina um termo de concordância com a mudança. Feito isso, a nova equipe encaminha toda a documentação necessária para a Central de Transplantes, de modo que a transferência de serviço de transplantes seja efetivada sem que haja prejuízo no tempo de espera na fila.



Como é realizada a distribuição do órgão?

A distribuição do órgão é feita para pacientes inscritos no Cadastro Técnico Único, sendo que, participam dela apenas aqueles que estiverem com o status “Ativo”.

Os pacientes são selecionados automaticamente pelo Sistema de Informação conforme a proximidade de suas características e exames com as do doador. Este processo é informatizado e não sofre nenhuma possibilidade de interferência de seus operadores.

A distribuição é de responsabilidade exclusiva da Central de Transplantes e obedece a critérios preestabelecidos pelo Ministério da Saúde que levam em consideração entre vários fatores a compatibilidade dos exames entre o doador e o receptor, a priorização e o tempo de inscrição no Cadastro Técnico Único.



Como é o pós-transplante?

O pós-transplante é realizado através de consultas periódicas pela equipe médica responsável, incluindo a prescrição de medicamentos imunossupressores, fornecidos pelo SUS para minimizar a sua reação (rejeição) ao novo órgão recebido.



Como obter informações sobre a situação no Cadastro

As informações podem ser obtidas Via Internet, pelo site do Sistema Nacional de Transplantes, Para isto você vai precisar ter os números do Cadastro Técnico, do CPF e data de nascimento.

Passo a Passo

Acessar o site: snt.saude.gov.br

1

SNT Sistema Nacional de Transplantes
Versão: 2.2.00 [Prod]

Digite seu usuário e sua senha para acessar a área restrita:

Login:

Senha:

Fórum de transplantes

prontuário do paciente

ENTRAR

Clique no campo "prontuário do Paciente"

2

SNT Sistema Nacional de Transplantes
Versão: 2.2.00 [Prod]

As consultas às listas de espera para transplantes estão disponibilizadas pela busca direta nos Cadastros Técnicos:

- Cadastro Técnico de Coração
- Cadastro Técnico de Rim
- Cadastro Técnico de Fígado
- Cadastro Técnico de Rim/Pâncreas
- Cadastro Técnico de Pâncreas
- Cadastro Técnico de Cornea
- Cadastro Técnico de Pulmão

voltar

Escolha seu tipo de transplante

3

Consulta à Situação no Cadastro Técnico de Rim

RGCT : Digite o mês do nascimento do receptor com dois dígitos:

(Digite o Registro com o hífen)

CPF:

Digite os caracteres ao lado :

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes.

Preencha os campos e clique na lupa

É muito importante verificar os dados cadastrais e mantê-los atualizados no Sistema (endereço, telefone, Email), pois, você precisa ser localizado com urgência, logo que seja disponibilizado um órgão para o transplante.





Doação
de Órgãos.
Fale sobre
isso.